



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA

Regulamentação para o desenvolvimento de atividades administrativas e
acadêmicas presenciais na Unifesspa

MARABÁ

2021



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO	2
2.OBJETIVOS	3
3.Objetivo geral	3
4.Objetivos específicos	3
5.DAS RESPONSABILIDADES	3
6.COMISSÃO DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 DA UNIFESSPA (CEC)	4
7.DIRETRIZES E INDICADORES	5
8.Das Zonas Estaduais de Risco	6
9.GRUPOS DE RISCO	11
10.PROCEDIMENTOS PARA AFERIÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	12
11.Procedimento de testagem	15
12.MEDIDAS DE RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL	17
13.Campanhas de Conscientização	18
14.CENÁRIOS E RECOMENDAÇÕES	Erro! Indicador não definido.
15.MEDIDAS GERAIS DE CONTROLE E SEGURANÇA	20
16.Áreas de acesso e de circulação	20
17.Espaços de uso comum	21
18.Atividades administrativas presenciais	Erro! Indicador não definido.
19.Atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão)	24
20.Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)	27
21.Limpeza e higienização dos ambientes	28
22.REFERÊNCIAS	30
23.APÊNDICE A – FLUXOGRAMA PARA SERVIDORES, DISCENTES E TERCEIRIZADOS COM SUSPEITA DA COVID-19	32
24.APÊNDICE B – FLUXOGRAMA COM SUGESTÃO DE CONSULTA AO CEC/Unifesspa	33
25.ANEXO 1 – DECLARAÇÃO DE TESTAGEM POSITIVA DE DISCENTE, SERVIDORES OU TERCEIRIZADOS	34
26.ANEXO 2 - TERMO DE RESPONSABILIDADE	35
27.ANEXO 3 – COMO PREPARAR AS SOLUÇÕES DESINFETANTES?	35



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

1. APRESENTAÇÃO

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), biossegurança é “a condição de segurança alcançada por um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e do meio ambiente”. Portanto, são ações primordiais para a promoção e a manutenção do bem-estar e proteção à vida, especialmente neste contexto de pandemia da Covid-19 (*Coronavirus Disease 2019*), uma doença infecciosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) com elevado potencial de transmissibilidade.

Neste protocolo, elencam-se as medidas individuais e coletivas necessárias à entrada, à circulação e à permanência em todas as dependências dos *campi*, que devem ser seguidas por servidores, discentes e terceirizados e por todos que precisam circular na Unifesspa. Este documento foi elaborado pela Comissão de Enfrentamento à Covid-19 (CEC) da Unifesspa, instituída pela Portaria nº 0863/2021, de 21 de julho de 2021, com base nas orientações e recomendações do Protocolo de Biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino do Ministério da Educação (julho/2020), no Parecer CNE/CP nº 19/2020, de 08 de dezembro de 2020, na Resolução CNE/CP nº 2/2021, de 05 de agosto de 2021, bem como no Decreto nº 800, de 31 de maio de 2020, que instituiu o Projeto RETOMAPARÁ e em evidências científicas. A partir do presente documento, cada unidade administrativa e acadêmica deve elaborar e executar planejamentos internos, com o apoio das atividades-meio da Unifesspa, com suas respectivas responsabilidades, para a realização de atividades específicas, em acordo com a organização interna de cada setor. Além disso, é imperativo que toda comunidade se corresponsabilize pelas ações que visam a segurança e a saúde de todos, a fim de diminuir, ao máximo, os riscos de contaminação e infecção pelo novo coronavírus.

Este documento estará em constante revisão, levando-se em conta o cenário epidemiológico e as condições sanitárias da Região. Quaisquer contribuições adicionais podem ser enviadas à Comissão de Enfrentamento à Covid-19 (CEC) pelo e-mail: cec@unifesspa.edu.br.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Regulamentar o funcionamento e o desenvolvimento de atividades presenciais e instruir medidas voltadas à prevenção e à minimização dos riscos associados à realização dessas atividades, no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste (Unifesspa), em decorrência da pandemia da Covid-19.

2.2. Objetivos específicos

- Orientar a comunidade quanto aos procedimentos a serem adotados, visando a realização das atividades administrativas e acadêmicas na Unifesspa, por meio de adoção de medidas sanitárias de prevenção à disseminação do novo coronavírus;
- Estabelecer regras e procedimentos para a segurança de todos, respeitando as especificidades de cada espaço na Unifesspa, de acordo com os níveis de risco epidemiológico (Apêndice B).
- Estabelecer critérios e métodos de limpeza dos espaços, definindo as responsabilidades coletivas e individuais dos membros da comunidade acadêmica;
- Dar suporte para ações de Educação em Saúde e estratégias de comunicação permanente para enfrentamento e prevenção à Covid-19.

3. DAS RESPONSABILIDADES

A biossegurança é de responsabilidade individual e coletiva. Neste sentido, a Unifesspa apresenta este protocolo de biossegurança a seus servidores, discentes, colaboradores terceirizados e ao público externo para orientar o retorno gradual e seguro às atividades presenciais nos *Campi*.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

A CEC propõe que, a partir deste documento, cada unidade da instituição seja responsável pela operacionalização do Protocolo de Biossegurança de acordo com suas especificidades. A CEC se prontifica a acompanhar e a orientar no que houver necessidade.

A responsabilidade pelo cumprimento deste Protocolo caberá aos setores da Unifesspa da seguinte forma:

- a) Unidades acadêmicas, administrativas e órgãos suplementares, no que diz respeito aos servidores;
- b) Faculdades e Programas de pós-graduação, no que diz respeito aos discentes;
- c) Secretaria de Infraestrutura (Sinfra), no que diz respeito aos colaboradores terceirizados e à interlocução com as empresas contratadas;
- d) Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Propit) e Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex), respectivamente, no que diz respeito às orientações às unidades das atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de pesquisa, inovação e extensão.

Todas as informações, normas, campanhas e sinalizações deste protocolo deverão ser disponibilizadas de forma acessível, incluindo a versão em Libras, e divulgadas amplamente pelos canais de comunicação da Unifesspa.

4. COMISSÕES INSTITUÍDAS PARA O ENFRENTAMENTO À COVID-19

Comissão de Enfrentamento à Covid-19 (CEC): A Comissão, designada pela Portaria nº 0863/2021 - Reitoria, de 21 de julho de 2021, é composta por profissionais de unidades administrativas, acadêmicas e órgãos suplementares. São atribuições da CEC:

1. responder consultas internas sobre o funcionamento da Unifesspa enquanto perdurar a pandemia da Covid-19;
2. elaborar e validar normativas internas;
3. publicar e compartilhar informativos direcionados ao enfrentamento da pandemia;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

4. validar ações de cunho acadêmico, que visem contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da Covid-19;
5. analisar as Resoluções, as Instruções Normativas e demais documentos das Unidades Acadêmicas, Administrativas e Órgãos Suplementares, no que diz respeito ao cumprimento das medidas sugeridas neste Protocolo;
6. auxiliar a Reitoria na análise, debate e propostas para subsidiar o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo GT Biossegurança;
7. exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitoria ou pelo Conselho Universitário (Consun).

Grupo de Trabalho de Biossegurança (GT de Biossegurança): O GT foi designado pela Portaria n.º 307/2021 de 10 de março de 2021 da Reitoria. Trata-se de um grupo operacional para aquisição, gerenciamento de insumos, equipamentos de proteção individual (EPIs), entre outros materiais necessários para a saúde e segurança de toda a comunidade acadêmica.

São atribuições do GT de Biossegurança:

1. organizar e planejar a aquisição de materiais, a adaptação de espaços e a revisão de contratos de serviços - ações necessárias para o cumprimento deste Protocolo;
2. acompanhar o *status* imunológico e detectar o antígeno de SARS-CoV-2, através da oferta de testes rápidos para determinados grupos;
3. analisar e orientar as unidades administrativas, acadêmicas e órgãos suplementares com relação ao monitoramento de pessoas da comunidade acadêmica que apresentem sintomas gripais ou da Covid-19.

5. DIRETRIZES E INDICADORES

O Protocolo de Biossegurança da Unifesspa utilizará os dados e as informações de saúde publicados pela Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA), pelas



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

prefeituras municipais e por outras fontes oficiais, validados pelo Laboratório de Computação Científica (LCC), de maneira a adequar à realidade da Unifesspa, a partir do recorte da população universitária, com dados extraídos do monitoramento da comunidade acadêmica.

Este protocolo poderá ser atualizado em decorrência da situação epidemiológica da Covid-19 no estado do Pará, na Região Sul e Sudeste do Pará e em cada um dos municípios onde a Unifesspa atua.

Os informativos e relatórios técnicos produzidos pela CEC serão disponibilizados no site e nas redes sociais (@unifesspa_oficial) da Unifesspa.

5.1. Das Zonas Estaduais de Risco

Devido às incertezas quanto à eficácia da imunização frente às variantes do novo Coronavírus e às assimetrias de infraestrutura entre os municípios e *campi* da Unifesspa, a Instituição vem ampliando o seu monitoramento para o enfrentamento da Covid-19, utilizando desde o marco do Decreto Estadual n.º 800/2020 - Pará até a elaboração de seu próprio bandeiramento.

É proposto o bandeiramento por *campi*, diferenciando os critérios entre a Sede da Unifesspa (Marabá) e os *Campi* fora de Sede (Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara), devido às distintas capacidades de respostas do sistema de saúde entre as cidades. Segundo a pesquisa Regiões de Influência das Cidades (Regic) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020), o município de Marabá é centralidade de nível Capital Regional C e tem um papel importante na atração de deslocamentos para utilização dos serviços de saúde, devido a sua maior infraestrutura hospitalar.

Assim, as matrizes utilizadas para mapeamento de riscos na sede e nos *campi* fora de sede são apresentadas no Quadro 1 e Quadro 2, respectivamente. Destaca-se que os riscos associados à capacidade de resposta do sistema de saúde e da taxa de novos casos têm como referência os valores do bandeiramento estadual. Para os demais critérios, são considerados



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

como baixo risco a média móvel de óbitos em 7 (sete) dias com valor igual a zero para cada 100 mil habitantes, 80% de imunização e o planejamento para espaços físicos.

Quadro 1 - Matriz de riscos da Sede Unifesspa - Município de Marabá

CRITÉRIOS	RISCO		
	BAIXO	MÉDIO	ALTO
Capacidade de Resposta do Sistema de Saúde (Disponibilidade de leitos de UTI) ^(a)	> 30%	30% - 15%	<15%
Taxa de novos casos ^{(a)*}	<10%	10% - 20%	>20%
Taxa de óbitos	0	> 1	> 1
Imunização Completa do Município ^(**)	> 80%	50% - 80%	<50%

Fonte: (a) <https://maraba.pa.gov.br/boletim-covid-19-de-30-08-2021/>

Nota: *Calculado como (Número de novos casos)/(População local)

**Quantidade de doses necessárias para a completa imunização de indivíduos acima de 12 (doze) anos ou mais.

A (Figura 01)¹ apresenta as regiões de saúde do Pará.

¹ Região de Saúde do Araguaia: Água Azul do Norte, Bannach, Conceição do Araguaia, Cumaru do Norte, Floresta do Araguaia, Ourilândia do Norte, Pau D'arco, Redenção, Rio Maria, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Sapucaia, Tucumã e Xinguara. Região de Saúde de Carajás: Abel Figueiredo, Bom Jesus do Tocantins, Brejo Grande do Araguaia, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Dom Eliseu, Eldorado dos Carajás, Itupiranga, Marabá, Nova Ipixuna, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, Rondon do Pará, São Domingos do Araguaia, São Geraldo do Araguaia e São João do Araguaia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ



Figura 01: Mapa do Pará - Divisão por Região de Regulação de Saúde.
Fonte: SESPA/PA.

No caso dos *campi* fora de Marabá, a situação sanitária de suas respectivas regiões de saúde também será considerada para a fixação do bandeiramento, uma vez que somente Marabá dispõe de atendimento de saúde de média e alta complexidade - a exemplo de leitos de UTI e UTI/COVID-19.

Quadro 2 - Matriz de riscos dos *Campi* Fora da Sede - Unifesspa

CRITÉRIOS	RISCO		
	BAIXO	MÉDIO	ALTO
Taxa de novos casos	<10%	10% - 20%	>20%
Taxa de <u>óbitos</u> (*)	0	> 1	> 1
Imunização Completa do Município (**)	>80%	50% - 80%	<50%

Nota: *Calculado como (Número de novos casos)/(População local)

**Quantidade de doses necessárias para a completa imunização de indivíduos acima de 12 (doze) anos ou mais.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Estas duas matrizes (Quadros 1 e 2) possibilitam a determinação do bandeiramento para a Sede da Unifesspa e para os *Campi* fora de Sede. O bandeiramento preto refere-se a todos os indicadores de alto risco. O bandeiramento vermelho, caso haja algum dos critérios com alto risco. O bandeiramento laranja, caso haja algum dos indicadores com risco médio; e bandeiramento amarelo caso haja algum indicador de risco baixo. O bandeiramento verde refere-se a todos os indicadores com risco baixo. Por fim, o bandeiramento azul para pandemia controlada. As atividades serão reguladas pelo Quadro 3 de Bandeiramento.

Destaca-se que o bandeiramento final observará também a análise qualitativa conjunta de parâmetros secundários, os dados sobre a imunização entre a comunidade acadêmica, a capacidade de ocupação de espaços físicos e a exequibilidade de atividades presenciais de acordo com a realidade de suas unidades.

Quadro 3 - Recomendações de acordo com o bandeiramento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Bandeiramento	Recomendações
Bandeira Preta	Determina que todas as atividades sejam desempenhadas remotamente.
Bandeira Vermelha	Recomenda-se que todas as atividades sejam desempenhadas remotamente.
Bandeira Laranja	Recomenda-se que as atividades acadêmicas e administrativas sejam desempenhadas remotamente, exceto as definidas como essenciais por instrução normativa própria.
Bandeira Amarela	Recomenda-se que as atividades sejam desempenhadas remotamente, exceto as definidas como essenciais por instrução normativa própria e pelos gestores de unidades acadêmicas e administrativas.
	Respeitar o limite de até 50% da capacidade do ambiente.
	As atividades administrativas presenciais essenciais serão realizadas em escala de revezamento.
Bandeira Verde	Servidores que se enquadram no grupo de risco permanecem em trabalho remoto.
	Priorizar reuniões por videoconferência.
	Atendimento ao público externo apenas para serviços essenciais, preferencialmente com agendamentos, e se estritamente necessário.
Bandeira Verde	Funcionamento parcial das bibliotecas apenas para empréstimo e devolução de títulos, e distribuição de equipamentos.
	Recomenda-se que as atividades acadêmicas sejam desempenhadas remotamente, de acordo com a resolução vigente.
	Respeitar o limite de até 70% da capacidade do ambiente.
Bandeira Verde	Se necessário, as atividades administrativas presenciais serão realizadas em escala de revezamento para aqueles servidores que estão com o esquema



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Bandeira Azul

Retorno total das atividades administrativas e acadêmicas, mediante cumprimento do plano de imunização emitido pelos órgãos de saúde competentes.

Respeitar o índice de 80% de imunização completa da população da cidade.

A avaliação do bandeiramento deve ser feita previamente ao período de planejamento acadêmico para dar subsídios a cada subunidade e unidade administrativa e acadêmica. As atividades presenciais estarão condicionadas à avaliação da CEC e poderão ser suspensas caso haja uma piora dos índices sanitários, ou seja, recrudescimento da pandemia.

Vale ressaltar, novamente, que tais índices de risco serão considerados em sua objetividade, em relação aos parâmetros quantitativos.

Como condicionante à aplicação do bandeiramento nos *campi* fora de sede fica definida a igual condição de testagem e acesso a EPIs para servidores e discentes em relação à sede.

6. GRUPOS DE RISCO

Conforme estabelecido pela Instrução Normativa nº 109/2020 - Ministério da Economia, pela Organização Mundial de Saúde e Nota Técnica do Ministério da Saúde, são considerados grupos de risco para a COVID-19 as pessoas que se enquadrem em ao menos uma das seguintes hipóteses:

- Idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos;
- Pessoas com diagnóstico confirmado de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica;
- Cardiopatias graves ou descompensadas (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada) e miocardiopatias de diferentes etiologias (insuficiência



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

cardíaca, miocardiopatia isquêmica);

- Pneumopatias graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, asma moderada/grave);
- Imunodepressão e imunossupressão;
- Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica;
- Neoplasia maligna (exceto câncer não melanótico de pele);
- Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme e talassemia);
- Indivíduos transplantados de órgãos sólidos;
- Pessoas fumantes;
- Pessoas com diagnóstico médico de obesidade (valores de índice de massa corporal iguais ou maiores do que 40); e
- Gestantes e lactantes.

Aos discentes, servidores ou colaboradores terceirizados que se enquadrem em, ao menos, uma das hipóteses descritas acima, cabe atenção às regulamentações específicas quanto ao desenvolvimento das atividades presenciais.

7. PROCEDIMENTOS PARA AFERIÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

No Quadro 4 estão listados os procedimentos para cada cenário relacionado às atividades presenciais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Quadro 4 – Cenários para pessoas em atividades presenciais

CENÁRIOS PARA PESSOAS EM ATIVIDADES PRESENCIAIS	O QUE FAZER?	
	DISCENTE	SERVIDOR E TERCEIRIZADOS
Pertencentes aos grupos de risco	Deverá preencher o formulário específico e enviar à coordenação do Curso, e permanecer em atividade remota enquanto durar a pandemia da Covid-19 e estado de emergência de saúde pública no Brasil, conforme regulamento próprio emitido pela Proeg	Deverá preencher o formulário específico e enviar a chefia imediata, permanecendo em atividade remota enquanto durar a pandemia da Covid-19 e estado de emergência de saúde pública no Brasil, conforme Instrução Normativa que regulamente a execução de atividades administrativas presenciais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

<p>Apresentam sintomas condizentes com o quadro clínico da Covid-19. (os principais: tosse, febre, coriza, dor de garganta com ou sem dificuldade para respirar, perda de olfato e paladar)</p>	<p>Deverá ser afastado imediatamente por 14 dias após o início dos sintomas, comunicar a faculdade ou o programa de pós-graduação a qual pertence e comunicar ao GT de biossegurança para agendamento do teste rápido (gtbiosseguranca@unifesspa.edu.br).</p>	<p>Deverá ser afastado imediatamente por 14 dias após o início dos sintomas, comunicar a chefia imediata através de formulário próprio, disponível em Instrução Normativa vigente que regulamenta a execução de atividades administrativas presenciais e comunicar ao GT de biossegurança para agendamento do teste rápido (gtbiosseguranca@unifesspa.edu.br).</p>
<p>Testarem positivo para a Covid-19</p>	<p>Deverá comunicar a faculdade ou o programa de pós-graduação que fará o preenchimento e envio do formulário específico (Anexo 1).</p>	<p>Deverá comunicar à chefia imediata que fará o preenchimento e envio do formulário específico (Anexo 1). Caso o servidor apresente atestado médico, deverá ser encaminhado à DSQV via processo administrativo.</p>
	<p>Deverá preencher e encaminhar o formulário específico à faculdade ou ao programa de pós-graduação a qual</p>	<p>Deverá preencher e encaminhar o formulário específico à chefia imediata; e deverá ficar em casa por</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Contactarem pessoas que positivaram para Covid-19	pertence; e deverá ficar em casa por 14 dias a partir da data da notificação do caso e comunicar ao GT de biossegurança para agendamento do teste rápido (gtbiosseguranca@unifesspa.edu.br).	14 dias a partir da data da notificação do caso e comunicar ao GT de biossegurança para agendamento do teste rápido (gtbiosseguranca@unifesspa.edu.br).
Estar responsável pelo cuidado de pessoa que testar positivo para a Covid-19 (desde que haja coabitação)	Deverá preencher e encaminhar o formulário específico à faculdade ou ao programa de pós-graduação a qual pertence; e deverá ficar em casa por 14 dias a partir da data da notificação do caso e comunicar ao GT de biossegurança para agendamento do teste rápido (gtbiosseguranca@unifesspa.edu.br)..	Deverá preencher e encaminhar o formulário específico à chefia imediata; e deverá ficar em casa por 14 dias a partir da data da notificação do caso e comunicar ao GT de biossegurança para agendamento do teste rápido (gtbiosseguranca@unifesspa.edu.br).

7.1. Procedimento de testagem

No intuito de acompanhar a resposta imunológica da comunidade universitária quando do retorno gradual e seguro, de maneira a validar os indicadores das regiões de saúde para a população interna, a Unifesspa realiza testes **imunocromatográficos com detecção dos anticorpos IgM e IgG** (testes rápidos) em determinados grupos de pessoas, a cada etapa de retomada de atividades presenciais.

A interpretação dos testes rápidos atuais avalia a presença do anticorpo IgM (que significa que a pessoa está ou esteve recentemente infectada) ou a presença do anticorpo IgG (que significa que a pessoa já entrou em contato com o vírus no passado). Entretanto, é necessário ressaltar que o resultado positivo para anticorpos não significa que a pessoa está com o vírus, no momento do teste, pois tanto a IgM e, especialmente, a IgG permanecem presentes no sangue por longos períodos após o fim da infecção.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

O teste rápido não tem função diagnóstica e deverá ser realizado com amostras após 10 dias da infecção, ou 7 dias após os sintomas iniciais, para que a detecção dos anticorpos ocorra com maior precisão.

Os testes rápidos têm relevância de utilização para gerar o mapeamento do **status imunológico** de uma determinada população. Além dos testes imunocromatográficos com detecção dos anticorpos IgM e IgG (testes rápidos), a Unifesspa realiza **testes *in vitro* de diagnóstico rápido para a detecção do antígeno de SARS-CoV-2 em secreções nasofaríngeas** em determinados grupos de pessoas. Os testes para a detecção do antígeno são os mais adequados para a detecção da infecção na sua fase inicial, em média, a partir do 3º dia de sintomas o teste consegue detectar o SARS-CoV-2. Até o momento, apenas o teste RT-PCR serve como o método padrão-ouro para confirmar a infecção do SARS-CoV-2.

Esses testes contribuirão no processo de retorno das atividades presenciais, direcionado às ações de enfrentamento quanto ao relaxamento ou restrição das medidas.

São realizados testes rápidos nos seguintes grupos:

- Servidores, discentes e funcionários terceirizados em trabalho presencial contínuo com sintomas condizentes com quadro clínico de Covid-19, na ausência de outro diagnóstico específico, contactante ou responsável pelo cuidado de pessoa que testar positivo para Covid-19;
- Servidores que estejam a frente do monitoramento da comunidade acadêmica e na realização dos testes;
- Servidores que realizam viagens a serviço;
- Servidores em trabalho presencial que exerçam suas atividades em ambientes considerados de maior exposição, a detalhar: a Divisão de Saúde e Qualidade de Vida, a Divisão de Almoxarifado e Patrimônio, a Divisão de Serviços de Engenharia e Manutenção, a Divisão de Obras e Projetos, o Protocolo, Bibliotecas, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Acadêmica e a Coordenadoria de Atendimento ao Usuário.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Poderão ser incluídos outros grupos, se demonstrada a necessidade de acompanhamento, mediante aprovação do GT de Biossegurança.

8. MEDIDAS DE RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

Para as atividades executadas de forma presencial, até o momento de atingirmos a bandeiramento azul, faz-se imperativo que todos os membros da comunidade acadêmica desenvolvam o compromisso individual em zelar por si e pelo outro, seguindo as orientações gerais emitidas por este protocolo e pelas autoridades de saúde e vigilância sanitária de higiene e distanciamento social.



Utilizar máscara sobre nariz e boca em todos os espaços, efetuando a troca na medida da necessidade, ao sinal de acúmulo de umidade (tempo médio de 2 h).



Lavar as mãos com água e sabão por, ao menos, 20 s sempre que possível ou utilizar álcool em gel a 70° para desinfecção.



Ao tossir ou espirrar, cobrir nariz e boca com o cotovelo, evitando o contato das mãos com o rosto.



Evitar contato físico; cumprimentar as pessoas à distância.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**



Limpar objetos pessoais e superfícies de trabalho a cada troca de turno, ou sempre que receber pessoas.



Jogar os papéis de higiene (pessoal ou de objetos) na lixeira imediatamente após o uso.



Manter o distanciamento de, pelo menos, 1,5 metro entre as pessoas, estações de trabalhos e móveis da sala de aula e laboratórios; inclusive nas áreas externas.



Não compartilhar objetos de uso pessoal, lanches, material ou equipamentos.



Evitar aglomerações e manter os ambientes ventilados.



Evitar contato próximo com pessoas que apresentam sinais ou sintomas de gripe.

8.1. Campanhas de Conscientização

Para incentivar e orientar a comunidade acadêmica, serão realizadas campanhas para disseminar as informações contidas neste Protocolo de Biossegurança, além de outras orientações sobre medidas preventivas para contenção da disseminação do novo coronavírus (SARS-COV-2) .



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

Os materiais de veiculação de informação deverão ser fixados em áreas de circulação, pontos de higienização, bem como serem divulgados de forma eletrônica, pelos meios institucionais tais como *e-mail*, *site*, redes sociais e canais de atendimento.

Todos os materiais de divulgação deverão ter dispositivos de direcionamento para a página da **Central de Informações sobre o Novo Coronavírus** da Unifesspa (acoescovid19.unifesspa.edu.br), onde serão postadas as atualizações pertinentes às ações de enfrentamento.

Todas as informações contidas neste Protocolo de Biossegurança e que serão veiculadas nas campanhas devem seguir as recomendações da OMS, Ministério da Saúde e demais órgãos competentes de vigilância em saúde.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

9. MEDIDAS GERAIS DE CONTROLE E SEGURANÇA

O acesso de servidores, discentes, funcionários terceirizados e usuários aos ambientes internos da Unifesspa poderá ocorrer somente mediante aferição da temperatura e higienização das mãos.



A aferição de temperatura deverá ser realizada por um servidor de cada unidade, devidamente treinado pela DSQV. Caso identificado alteração da temperatura (>37,5°C), a pessoa será orientada a procurar atendimento médico imediatamente.

Para garantir a segurança para realização de atividades presenciais enquanto perdurar a pandemia de Covid-19 e o estado de emergência pública no Brasil, a organização das atividades presenciais nas unidades administrativas e acadêmicas deverá considerar a disponibilidade dos testes rápidos adquiridos pela Unifesspa.

9.1. Áreas de acesso e de circulação




Compreende-se por área de acesso e de circulação os corredores, as rampas, as escadas, os elevadores, os portões de acesso ao *campus*, as portas de entrada das salas. Nesses espaços deverão ser tomadas as seguintes medidas de segurança (Quadro 5):

Quadro 5 - Medidas de controle e segurança para as áreas de acesso e de circulação.

Assunto	Medidas de controle e segurança
 Distanciamento físico	Demarcar o distanciamento mínimo de 1,5 m para áreas de fila ou atendimento presencial de balcão.
 Utilização de elevadores	Dar preferência para a utilização dos elevadores (50% da capacidade) por pessoas que apresentem dificuldade de locomoção.




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

	Ventilação dos ambientes	Manter os ambientes e salas, ventilados sempre que possível, ou com circulação mecânica nos ambientes de trabalho.
	Utilização de ar-condicionado	Manter o ar-condicionado desligado, caso este seja a única opção de ventilação, deve-se manter os filtros e dutos higienizados adequadamente.
	Utilização de bebedouros	Manter os bebedouros de pressão lacrados, ficando disponíveis apenas os bebedouros de torneira para retirada de água por meio de copos e garrafas de uso individual.

9.2. Espaços de uso comum






Entende-se como áreas comuns: Gabinetes, Laboratórios, Bibliotecas, Restaurantes Universitários, Lanchonetes, Auditórios, Secretarias e Salas administrativas das unidades e áreas comuns de estudos. Para esses espaços, devem ser adotadas as seguintes medidas de controle de segurança (Quadro 6):

Quadro 6 - Medidas de controle e segurança para os espaços de uso comum

Assunto	Medidas de controle e segurança
 Responsabilidade individual de higienização da área de trabalho	Adotar obrigatoriamente condutas de proteção individual para todos os usuários, tais como a higienização, com álcool etílico líquido 70% (ou outro produto especificamente recomendado), de equipamentos e mobiliário, antes e depois de cada utilização, de equipamentos e materiais de uso compartilhado, como



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

		computadores, telefones, fones, mesas e outros.
	Distanciamento físico das estações de remoto	Manter os espaços ventilados e o distanciamento de, pelo menos, 1,5 metros entre as mesas ou carteira
	Posicionamento das portas	Deixar as portas das salas abertas, evitando a necessidade do uso da maçaneta e aumentando a ventilação.
	Climatização dos espaços	Evitar, sempre que possível, sistemas de climatização, dando-se preferência à ventilação natural. Aumentar a frequência de inspeções em ambientes climatizados, a fim de verificar a necessidade de higienização dos equipamentos de climatização e a substituição dos filtros.
	Descarte de resíduos e EPIs	Adotar medidas que garantam o descarte de resíduos contaminados e EPI de acordo com a legislação vigente.
	Limpeza dos ambientes	Realizar limpeza e higienização dos ambientes em uso, ao menos 2 vezes ao dia ou conforme necessidade.
	Placas informativas e de sinalização	Orientar e disponibilizar sinalização referente às normas de funcionamento de cada ambiente, bem como de condutas de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

	responsabilidade individual adotadas neste protocolo;	
	Sinalizar de forma clara o modo seguro de ocupação dos espaços e manter a sinalização de orientação aos usuários visível em cada ambiente;	
	Indicar, por elementos de comunicação visual dispostos em local de grande visibilidade no ambiente, o número máximo de pessoas permitidas simultaneamente em áreas de uso comum, tais como salas de aula, secretarias, refeitórios, banheiros/vestiários, áreas externas e etc.	
	Horários para os atendimentos presenciais	Organizar os horários e fluxo de atendimento, sempre que possível, de maneira a reduzir o contato entre as pessoas.

9.3. Atividades administrativas presenciais

As medidas para realização de atividades presenciais nas dependências da Unifesspa estão listadas no Quadro 7:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Quadro 7 - Medidas de controle e segurança para as atividades administrativas presenciais

Assunto	Medidas de controle e segurança
 Higienização da estação de trabalho	Garantir a higienização dos postos de trabalho e de seus respectivos materiais e equipamentos de uso individual, sendo estes de responsabilidade do próprio usuário.
 Escalas de trabalho	Elaborar escalas de trabalho com revezamento dos postos de trabalho, no intuito de garantir as ocupações máximas permitidas em cada ambiente para cada etapa do processo de retomada.
 Atendimento ao público externo	Evitar atendimento ao público externo sem as condições de segurança estabelecidas neste protocolo.
 Viagens a serviço	Avaliar criteriosamente a necessidade de viagens a serviço, preservando-se as viagens e deslocamentos de ações e serviços essenciais.
 Responsabilidade	Colaborar com o GT de Biossegurança na execução das normas e orientações deste protocolo em cada setor, unidade administrativa e <i>campus</i> .



9.4. Atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão)

Recomenda-se as seguintes medidas de controle e segurança para realização de atividades acadêmicas presenciais nos respectivos espaços acadêmicos, se estritamente necessárias (Quadro 8).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Quadro 8 - Medidas de controle e segurança para as atividades acadêmicas presenciais




Espaço	Medidas de controle e segurança
 <p data-bbox="539 613 683 645">Bibliotecas</p>	<p data-bbox="810 468 1390 792">As bibliotecas da Unifesspa devem efetuar o empréstimo de livros e as distribuições de equipamentos de suporte de forma agendada e apenas para sua retirada; sendo vedada a utilização dos espaços para consulta ou permanência.</p>
 <p data-bbox="528 1111 694 1142">Laboratórios</p>	<p data-bbox="810 819 1390 1435">As atividades em laboratório e as atividades de pesquisa e extensão que necessitem de suporte presencial deverão ser realizadas considerando: a relevância e urgência das atividades e projetos; etiquetas de distanciamento e utilização de EPI recomendado para cada tipo de laboratório; e as escalas e horários, segundo critérios específicos a serem elaborados pelos respectivos cursos de graduação/pós-graduação.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Será necessário cumprir também orientações do Quadro 9.

Quadro 9 - Medidas de controle e segurança em sala de aula

Orientações	Medidas de controle e segurança
 <p>Obrigações</p>	<p>Utilizar máscara facial cobrindo nariz, boca e queixo de forma contínua e permanente;</p> <p>Manter a limpeza das salas e auditórios a cada troca de turma, sempre que possível.</p>
 <p>Proibições</p>	<p>Proibido consumir, sob nenhuma hipótese, alimentos dentro da sala de aula e auditórios;</p> <p>Proibido remover ou adicionar carteiras e outros móveis em salas de aulas;</p> <p>Proibido aglomeração de qualquer natureza;</p>
 <p>Recomendações</p>	<p>Permanecer, sempre que possível, somente na sua respectiva sala de aula;</p> <p>Evitar o uso de acessórios pessoais, tais como brincos, correntes, pulseiras, anéis e relógios;</p> <p>Recomendar o uso de cabelos presos e barbas aparadas.</p>

Se necessário, instruções normativas específicas poderão ser elaboradas pelas respectivas Pró-Reitorias da Unifesspa de acordo com a natureza da atividade acadêmica.

Em caso de piora do cenário da pandemia, a partir de dados divulgados pelos órgãos competentes, as atividades presenciais deverão ser imediatamente suspensas e emitido um comunicado aos servidores, discentes e terceirizados informando-os sobre a situação.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

As Faculdades deverão comunicar à CEC da Unifesspa quaisquer intercorrências durante a realização das atividades acadêmicas, observando rigorosamente os dispositivos deste protocolo.

9.5. Distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)

Aos servidores e discentes em atividade presencial ou em circulação na Unifesspa é obrigatório o uso de máscaras. Já o uso de outros EPIs (óculos de proteção, *face shield*, luva, gorro, avental, propés) serão obrigatórios, conforme a necessidade do setor e com o grau de exposição.

A distribuição de máscaras e EPIs deverá contemplar os servidores e discentes que efetivamente estejam em atividade presencial, de acordo com a exposição. Esses materiais serão utilizados, exclusivamente, para fins de atendimento ao enfrentamento à Covid-19.

A máscara é de uso individual, devendo cobrir totalmente o nariz, a boca e o queixo, e não deve ficar folgada no rosto, especialmente nas laterais, e não deve ser compartilhada, devendo ser trocada em intervalos regulares de 2 a 4 horas. Para a remoção e colocação da máscara, não se deve tocar na sua parte central e deve ser feita a higienização das mãos imediatamente antes e depois do ato. Durante o uso da máscara, não se deve tocar a própria face, olhos e nariz, para evitar a auto inoculação.

Deve-se considerar o tempo diário de uso dos EPIs pela natureza da atividade desenvolvida pelo servidor, discente e terceirizado. Como por exemplo, um servidor que desenvolve atividades administrativas - 4 máscaras de uso não profissional (máscara de tecido) para uma jornada de 8 horas, sendo um ciclo de 30 lavagens por máscara, conforme orientações da ANVISA.

No ato da entrega do EPI o servidor ou discente deverá assinar o Termo de Responsabilidade via SIPAC (Anexo 2) e após entrega, será de responsabilidade do deste a manutenção, limpeza, armazenamento adequado e cuidado do EPI, cabendo à Unifesspa a substituição, quando necessário.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

9.6. Limpeza e higienização dos ambientes

Os procedimentos de limpeza e higienização devem ser realizados com cautela e garantia da segurança do profissional de limpeza. Recomenda-se adotar as seguintes medidas de controle e segurança (Quadro 10):

Quadro 10- Medidas de controle e segurança limpeza e higienização dos ambientes

Assunto	Medidas de controle e segurança
 <p>Cuidados com os profissionais da limpeza</p>	Os profissionais de limpeza devem utilizar os seguintes EPIs, durante a limpeza: proteção ocular, máscara cirúrgica, luvas de borracha e calçados impermeáveis.
 <p>Cuidados com os espaços físicos</p>	A limpeza de salas de aulas, laboratórios, auditórios, gabinetes e espaços de trabalho e afins que estiverem em uso, deverão ocorrer diariamente e no mínimo de duas vezes por dia. A limpeza de superfícies de uso muito frequente e múltiplos toques (elevadores, corrimãos de escadas, telefones, mobília, interruptores de luz, molduras de portas e outros) deverá ser realizada mais vezes ao dia. A limpeza deverá garantir a higienização, segundo as recomendações em decorrência da pandemia da Covid-19, com a reposição das substâncias sanitizantes nas pias, gabinetes ou totens para higiene das mãos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ



Orientações
para a limpeza
e a desinfecção de
superfícies e piso

Lavar as superfícies com água e sabão antes de aplicar soluções desinfetantes;

Usar soluções desinfetantes eficazes contra o vírus que causa a COVID-19 para a desinfecção de superfícies gerais (maçanetas de portas, corrimãos, mesas de refeitório etc.), que incluam a solução de hipoclorito de sódio a 0,1%, etanol a 70-90% ou peróxido de hidrogênio melhorado a 0,5%. Deixar agir por pelo menos 1 minuto antes de limpar com um pano úmido. Preparar as soluções desinfetantes de acordo com as instruções do Anexo 3;

Usar uma solução à base de álcool 70% para a desinfecção de superfícies que não tolerem o hipoclorito de sódio (tablets, telas sensíveis ao toque, dispositivos de pagamento e etc.). Checar as recomendações dos fabricantes dos equipamentos eletrônicos.



Cuidados ao manusear
resíduos sólidos comuns
(não perigosos)

Os sacos ou sacolas para acondicionamento dos resíduos comuns devem ser resistentes, estanques e descartáveis. Deverão ser utilizados até 2/3 da sua capacidade máxima (acima da metade) e devidamente fechados com lacres, preferencialmente;

Após recolher os resíduos, lavar os recipientes para resíduos (lixeira) e realizar





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

a desinfecção com hipoclorito a 1%, repor os sacos e retorná-los ao local de origem.

Os resíduos de serviços de saúde (Quadro 11) devem ser devidamente acondicionados e encaminhados para respectivo tratamento, conforme estabelecido pela Resolução da Diretoria Colegiada da Anvisa n. 222/2018.

Quadro 11 – Classe e tipos de resíduos de serviços de saúde

	Classe (Anvisa 222/18)	Tipo de Resíduos	Acondicionamento
	Grupo A	Resíduos com potencialmente infectantes Ex: algodão usado.	Lixeiras com tampas e pedal revestidas de sacos brancos.
	Grupo E	Perfurocortantes Ex: agulhas nos testes rápidos.	Coletor rígido para perfurocortante.

Caberá ao GT de Biossegurança orientar, de forma educativa, a forma adequada de realizar a coleta dos resíduos gerados nas instalações da Unifesspa, referentes ao combate ao novo coronavírus, e sobre os procedimentos de higienização das superfícies.

10. REFERÊNCIAS

PARÁ. Decreto nº800, de 31 de maio de 2020. **Institui o Projeto RETOMAPARÁ.** Pará, Belém, 31 maio 2020.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

BRASIL. **Perguntas e respostas - testes para Covid-19**. Agência de Vigilância Sanitária, 2020. Disponível em <<http://portal.anvisa.gov.br>>. Acesso em: 24 de junho de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. **Diretrizes para Diagnóstico e Tratamento da Covid-19**. Brasília, DF, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Folha informativa Covid-19**. Organização Pan-americana da Saúde, 2020. Disponível em <<https://www.paho.org/pt/covid19#sintomas>>. Acesso em: 24 de junho de 2020.

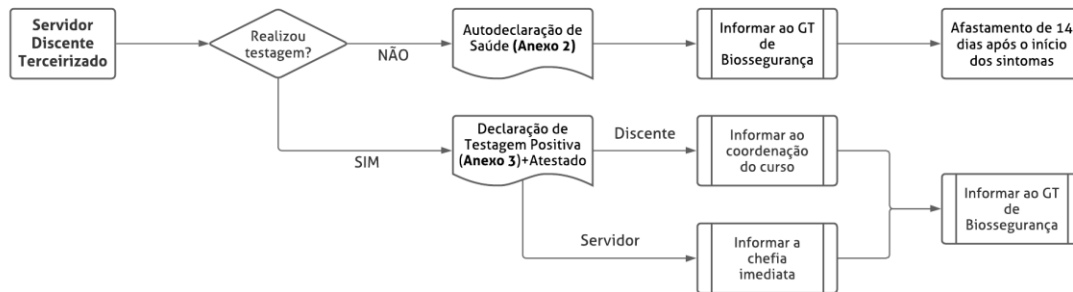
BRASIL. Ministério da Educação. **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino**. Brasília, DF, 2020.

BRASIL. Instrução Normativa nº 109, de 29 de outubro de 2020. **Estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial**. Distrito Federal, Brasília, 29 outubro 2020.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

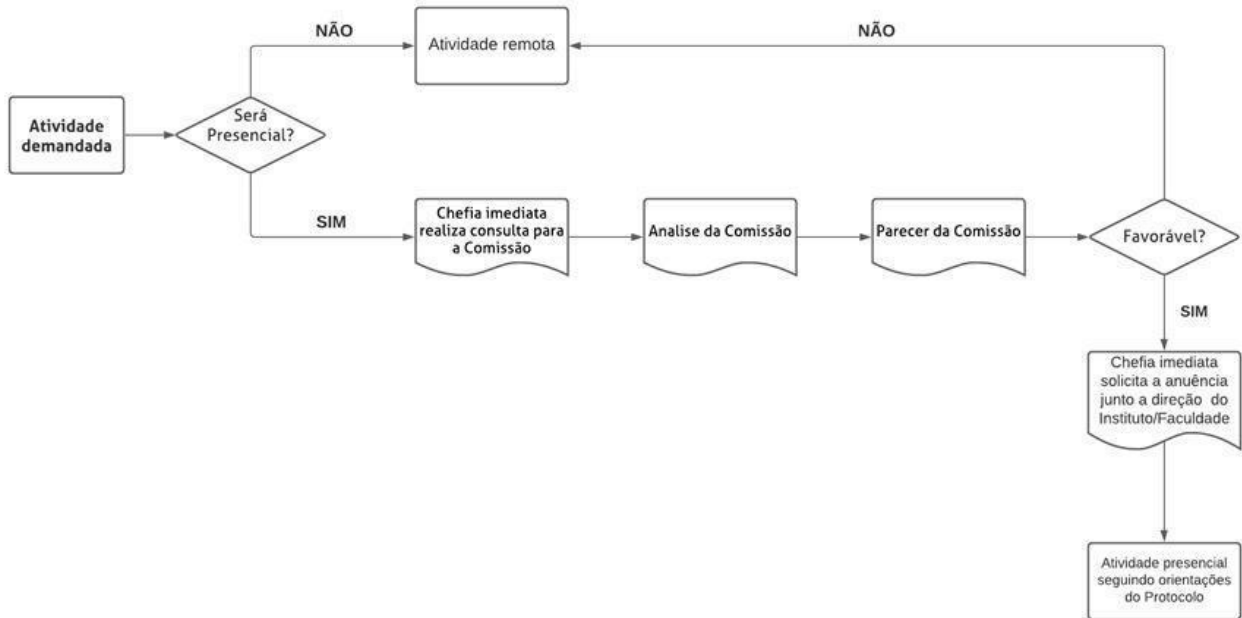
APÊNDICE A – FLUXOGRAMA PARA SERVIDORES, DISCENTES E TERCEIRIZADOS COM
SUSPEITA DA COVID-19





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

APÊNDICE B – FLUXOGRAMA COM SUGESTÃO DE CONSULTA AO CEC/Unifesspa





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

**ANEXO 1 – DECLARAÇÃO DE TESTAGEM POSITIVA DE DISCENTE, SERVIDORES OU
TERCEIRIZADOS**

Discente

Servidor

Terceirizado

Nome: _____ CPF: _____.____.____-____

Cargo/Função: _____ Matrícula: _____

Campi da Unifesspa: _____

Eu, devidamente qualificado acima, na condição de membro da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), **DECLARO** para fins específicos de atendimento ao disposto no Protocolo de Biossegurança da Unifesspa, que devo ser submetido a isolamento em virtude da testagem positiva positivo para a Covid-19, pelo período de _____.

Estou ciente de que devo permanecer em isolamento por 14 dias das atividades presenciais após o início dos sintomas. A deliberação sobre o retorno, após esse período dependerá da minha nova testagem.

DECLARO, mais, que estou ciente de que a prestação de informação falsa me sujeitará às sanções penais e administrativas previstas em Lei.

Declaro também que a testagem ocorreu no dia ____/____/____, conforme resultado em anexo.

(Cidade-Estado, dia de mês de ano)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

ANEXO 2 - TERMO DE RESPONSABILIDADE

Discente

Servidor

Nome: _____ CPF: _____.____.____-____

Cargo/Função: _____ Matrícula: _____

Campi da Unifesspa: _____

Eu, devidamente qualificado acima, na condição de membro da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), **DECLARO** para os devidos fins que recebi os EPIs (Equipamento de Proteção Individual) abaixo descritos e me comprometo:

- Usá-los apenas para as finalidades a quem se destinam;
- Responsabilizar-me por sua guarda, higienização e conservação;
- Responsabilizar-me pela danificação do EPI devido ao uso inadequado.

Declaro ainda estar ciente de que o **uso é obrigatório nas dependências dos Campi da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa)**, conforme estabelecido pelo Protocolo de Biossegurança.

Ciente das minhas responsabilidades, assino o presente termo.

(Cidade-Estado, dia de mês de ano)

Assinatura

ANEXO 3 – COMO PREPARAR AS SOLUÇÕES DESINFETANTES?



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ**

- Usar a concentração de hipoclorito de sódio disponível no país, indicada no rótulo da embalagem, para misturar a concentração da solução desinfetante de acordo com o uso pretendido, seguindo as indicações da tabela abaixo.
- Usar medidas de proteção, como luvas, máscara, proteção para os olhos e avental, para misturar as soluções.
- Preparar as soluções diariamente. Se não for necessário um litro por dia, ajustar as quantidades da tabela abaixo.
- Usar um recipiente exclusivo para as soluções preparadas e marcar (etiquetar) claramente nele a concentração.
- Não reutilizar embalagens de produtos comestíveis para preparar a solução desinfetante, evitando assim envenenamentos acidentais.
- Adicionar a quantidade de hipoclorito de sódio à quantidade de água indicadas na tabela abaixo.
- Não misturar hipoclorito de sódio com outros detergentes ou produtos de limpeza.
- Guardar o hipoclorito de sódio fora do alcance e da vista das crianças, em local seguro e não exposto à luz e ao calor.
- Usar apresentações de hipoclorito de sódio que não contenham amaciantes ou substâncias que lhe deem cor ou cheiro.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Concentração aproximada de hipoclorito de sódio	Concentração da solução desinfetante			
	0,05% ¹		0,1%	
	Para a lavagem de mãos e roupas		Para desinfetar superfícies, pisos e utensílios de limpeza	
	Quantidade de hipoclorito de sódio	Quantidade de água	Quantidade de hipoclorito de sódio	Quantidade de água
1%	50 ml	1 litro	100 ml	1 litro
3%	15 ml	1 litro	30 ml	1 litro
4%	13 ml	1 litro	25 ml	1 litro
5%	10 ml	1 litro	20 ml	1 litro
10%	5 ml	1 litro	10 ml	1 litro

Fonte: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52310/OPASBRACDECOVID-19200015_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y



Emitido em 27/09/2021

PROTOCOLO Nº 23/2021 - GR (11.23)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/09/2021 16:55)

BENYELLE LUZ DA ROSA
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
2134737

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifesspa.edu.br/documentos/> informando seu número: **23**, ano: **2021**, tipo: **PROTOCOLO**, data de emissão: **27/09/2021** e o código de verificação: **fbef7685af**